



**A GENTE  
NUNCA  
DESISTE**

**NÃO IMPORTA SE É DIFÍCIL  
OU SE PARECE IMPOSSÍVEL**

**Veja na Página 3**

**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
PROCESSO ELEITORAL PARA DIRETORIA E CONSELHOS**

# E tocamos em frente

Cada um de nós  
Compõe a sua história  
Cada ser em si  
Carrega o dom de ser capaz

Neste ano de 2019, a APÓS-FURNAS vai completar 35 anos. No número anterior do ELO, falamos de todas as conquistas que tivemos em benefício de aposentados e pensionistas. Neste número vamos falar do nosso futuro.

Temos muito o que fazer, muitas frentes onde atuar.

Com a decisão de Furnas de retirar da CAEFE o Seguro de Vida em grupo do seu pessoal da ativa – efetivos e contratados – a apólice corre riscos. **Ficamos somente os aposentados e pensionistas como titulares deste seguro, e é possível que nenhuma seguradora queira manter a apólice**, por causa da alta sinistralidade. Ou então vai fazer uma apólice tão cara que poucos vão conseguir participar.

Esta é uma situação que temos que estudar e pensar em soluções viáveis para não deixar um universo de milhares de aposentados e pensionistas sem ter como oferecer essa proteção à sua família.

Em breve será anunciado o aumento do PLAMES para 2019, uma preocupação permanente dos participantes assistidos da Fundação, como sempre, acima do reajuste do benefício, graças à inflação médica. Mas a principal luta da APÓS-FURNAS será em busca de **garantir a viabilidade do Plano administrado pela Fundação**, caso FURNAS retire seu pessoal da ativa desse grupo, como já houve boatos nesse sentido.

Temos muito o que discutir sobre as possibilidades da Fundação, diante da **decisão do CNPC de autorizar um CNPJ por Plano Previdenciário**. Tido como uma grande conquista pelos Fundos de Pensão, a medida garante que um plano não responde por outro, em caso de decisões judiciais. O BD, o atual CD (que hoje é um plano Contribuição Vitalícia) e um eventual “CD puro” que a FRG viesse a implantar seriam completamente segregados e independentes. Em teoria, isso traz uma segurança jurídica, mas fica uma questão: poderá acarretar um **aumento nos custos**

**administrativos dos planos?** Se houver esse aumento, os associados da APÓS-FURNAS do Plano BD estão protegido por uma liminar. Mas como isso afetaria as reservas dos vinculados ao Plano CD?

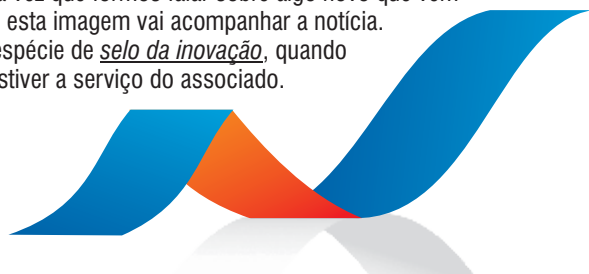
**A atração dos participantes e assistidos do Plano CD** para formarem grupos de discussão e estudo dentro da Associação é uma possibilidade em potencial. Afinal, a APÓS-FURNAS foi criada com essa finalidade. E trata-se de um grupo com características diferentes dos vinculados ao BD, e cujos interesses ainda não foram devidamente estudados e debatidos.

E para cada desafio ou entrave, precisamos imaginar e sugerir alternativas aos associados (e não-associados, também). **As pessoas têm necessidades, e contam com instituições que foram criadas para atendê-las**. Quando estas instituições não cumprem satisfatoriamente esse papel, cabe à comunidade – neste caso, à APÓS-FURNAS, como representante dos seus associados – buscar soluções fora do universo onde eles estão acostumados a circular.

É assim que iremos adiante.

Reivindicando o cumprimento dos direitos que nos foram assegurados, ao mesmo tempo em que buscamos o novo, o substitutivo, **o instrumento efetivo que traga soluções para as necessidades atuais e futuras do Quadro Social**.

Esta marca foi criada para simbolizar o futuro da APÓS-FURNAS. A cada vez que formos falar sobre algo novo que vem por aí, esta imagem vai acompanhar a notícia. Uma espécie de *selo da inovação*, quando esta estiver a serviço do associado.



# Assembleia Geral vai eleger nova Diretoria e Conselhos

A Assembleia Geral Ordinária da APÓS-FURNAS, em 2019, vai eleger novos Diretores e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal – além de deliberar sobre o Relatório Anual, a execução orçamentária de 2018 e a proposta orçamentária para 2019. A **Convocação** foi feita nos seguintes termos:

*De acordo com o disposto nos Artigos 15, 16 inciso I, letras a), b) e c) e 39 inciso II do Estatuto, ficam os associados da APÓS-FURNAS convocados a participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **28/03/19** – quinta-feira, sendo a 1ª Convocação às **9:30 horas** e a 2ª Convocação às **10:00 horas**, com a presença mínima de 20 (vinte) associados com direito a voto, no **Auditório de FURNAS**, na Rua Real Grandeza, nº 219 – 2º andar – Botafogo, nesta cidade, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:*

- 1 – **Aprovação** do Balanço Anual da APÓS-FURNAS relativo ao exercício de 2018;
- 2 – **Aprovação** da Demonstração do Resultado do exercício de 2018, destinação das sobras e reservas especiais, caso haja superávit;
- 3 – **Aprovação** do Orçamento da APÓS-FURNAS para o exercício de 2019;
- 4 – **Eleições** para Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal – 2019/2021;
- 5 – **Assuntos gerais.**

A Comissão Eleitoral disponibilizará as normas para as eleições no site e na sede administrativa da APÓS-FURNAS.

Sergio Pires – Diretor Presidente

Em paralelo, foi instituída a Comissão Eleitoral, composta por três associados voluntários, para coordenar o processo de eleições, de acordo com o **Regulamento resumido** a seguir:

## **Regulamento para inscrição e registro das CHAPAS para as Eleições da APÓS-FURNAS:**

- 1 – A Comissão Eleitoral é composta pelos associados:
  - a) Attilio de Oliveira Assumpção
  - b) Evanir Fernandes Ribeiro
  - c) Mirtes Silvério



As inscrições das **CHAPAS** ocorrerão no período de **21 de janeiro a 22 de março** de 2019, na Sede Administrativa da entidade na Rua Real Grandeza, 219, anexo, sala 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, das **10h às 15h**, para os seguintes órgãos:

- a) **Diretoria Executiva**, composta de oito membros: quatro Diretores efetivos – Presidente, Administrativo, Financeiro e Social e quatro Vice-Diretores;
- b) **Conselho Deliberativo**, composto de 20 membros, todos eletivos;
- c) **Conselho Fiscal**, composto de seis membros, três efetivos e três suplentes.

2 – As **CHAPAS** serão registradas e numeradas, segundo a ordem de apresentação na Sede Administrativa da APÓS-FURNAS;

3 – A ficha de inscrição de **CHAPA** deverá conter dados completos, uma foto 3x4 e as assinaturas de cada integrante;

4 – Os candidatos deverão estar com suas contribuições e demais obrigações em dia com a APÓS-FURNAS;

5 – Os formulários para registro bem como a norma para as eleições estarão à disposição na Sede Administrativa da APÓS-FURNAS e no site [www.aposfurnas.org.br](http://www.aposfurnas.org.br) a partir do dia 17 de janeiro do corrente ano.

Assina o Regulamento o Presidente da Comissão Eleitoral, o associado Attilio de Oliveira Assumpção.

## Os associados e a regularização das contribuições

Muitos associados já regularizaram sua contribuição para a APÓS-FURNAS pagando através do boleto do Bradesco.

### **Você já fez a sua parte?**

Mas fique atento ao seu contracheque, porque alguns associados (são poucos) não

têm débitos com a Fundação nem com outras instituições e, por isso, estão com sua contribuição à APÓS-FURNAS em dia.

Se esta contribuição não aparece debitada no seu contracheque, use o boleto do Bradesco para ficar em dia (pode ser pago em qualquer banco).

Temos a esperança de que em breve todos os associados voltem a contribuir normalmente.

Se tiver qualquer dúvida, ligue para (21) 2528-5024 e fale com a Diretoria Financeira, ou faça seus questionamentos pelo e-mail [financeira@aposfurnas.org.br](mailto:financeira@aposfurnas.org.br)

## Confraternização reúne centenas de associados no final de ano

Na confraternização da APÓS-FURNAS realizada no Rio de Janeiro também participaram os associados das Regionais Campo Grande, Niterói e São Gonçalo.

Além dos eventos nas Regionais que aparecem nas fotos, realizados com a valiosa organização dos Representantes, houve encontros em Resende (RJ) e São Paulo (SP), mas não recebemos suas fotos. Não houve confraternização nas demais Regionais.



**RIO DE JANEIRO**



**REGIÃO DOS LAGOS**



**BELO HORIZONTE**



**CURITIBA**



**CAMPOS**



**CAMPINAS**

# CONFRATERNIZAÇÃO

Os eventos de confraternização nas Áreas Regionais são organizados pelos representantes, associados voluntários que recebem uma verba definida pelo número de associados de suas áreas, inclusive no Rio de Janeiro.

Com esse orçamento, os representantes fazem cotações para realizar o encontro nas suas localidades e informam a APÓS-FURNAS sobre natureza, data e local de cada evento. A Associação envia convites para os associados dessas áreas participarem e, após os eventos, recebe uma prestação de contas desses representantes.



**ANGRA DOS REIS**



**PASSOS**



**JUIZ DE FORA**



**MOGI DAS CRUZES**



**RIBEIRÃO PRETO**



**FRANCA**



**TERESÓPOLIS**



## APÓS-FURNAS REÚNE-SE COM APOSENTADOS E PARTICIPANTES

No dia 3 de dezembro de 2018, o Diretor Vice-Presidente da APÓS-FURNAS, Agildo Meireles, e a Diretora de Seguridade da Fundação, Patrícia Melo, atendendo a uma solicitação dos associados de São Paulo, representados por Ivan Brunelli, fizeram uma visita à Regional Mogi das Cruzes. A escolha do local foi em vista da possibilidade de reunir no mesmo encontro assistidos e participantes da ativa.

Na ocasião, Agildo falou sobre a situação do Projeto de Lei 268, que está em vias de ser votado e diversas outras normas e regulamentações que influem na condução dos Fundos de Pensão. A APÓS-FURNAS participa em Brasília, juntamente com a ANAPAR e outras entidades, de um grupo de influência política para evitar que o Congresso ou os órgãos reguladores emitam decisões que prejudiquem os Fundos de Pensão.

Agildo contou que o Projeto de Lei 268, graças à constante pressão dessas entidades, ganhou uma nova redação que mantém a representatividade dos participantes e assistidos nos órgãos de governança das Fundações e ainda por cima extingue o voto de minerva nos Conselhos.

Também comentou que as resoluções CGPAR 23 e 25, e CVM 4661 também têm sido objeto de discussão entre os participantes, na medida em que afetam direitos dos trabalhadores e a gestão dos fundos de pensão.

A Diretora de Seguridade da FRG falou sobre a situação atual do



PLAMES, que tem sido uma preocupação constante dos aposentados e pensionistas.

### APRESENTAÇÃO

No dia 19 de dezembro, a APÓS-FURNAS teve duas reuniões com assistidos da Real Grandeza, no auditório da Fundação, para apresentar sua natureza representativa, suas ações judiciais e sua atuação social, convidando os presentes a se associarem.

Na parte da manhã, o público foi de filiados ao plano BD, e à tarde foram participantes do plano CD. Após essas apresentações, a APÓS-FURNAS distribuiu folhetos e fichas de adesão a cerca de 180 pessoas nos andares de Furnas.

## Revisão do Teto do Buraco Negro

Se você teve seu benefício concedido no Período do Buraco Negro, entre 10/1988 e 04/1991, pode consultar as técnicas previdenciárias da APÓS-FURNAS para avaliar a possibilidade de readequação de seu benefício aos tetos das Emendas Constitucionais 20/98 e 41/2003.

Segundo o Supremo Tribunal Federal STF, sempre que for alterado o valor do limitador previdenciário, há possibilidade de o segurado adequar o valor de seu benefício ao novo teto constitucional, recuperando o valor perdido em virtude do limitador anterior.

O INSS, através de acordo, procedeu automaticamente a revisão de alguns benefícios concedidos a partir de 05/04/1991 em que, necessariamente, tenha havido limitação do salário de benefício ao teto, ou seja, nos benefícios concedidos de forma integral e revistos pela Lei 8.870/94, deixando de fora os benefícios concedidos no período do **Buraco Negro** já que, após revisão, em

alguns casos, as rendas iniciais foram limitadas ao teto.

Esse procedimento também se aplica as **Pensões por Morte** originadas de aposentadorias concedidas no mesmo período em que se observe a mesma limitação na Revisão do Buraco Negro.

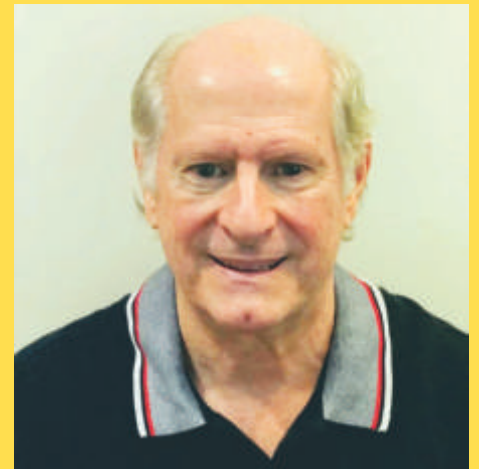
As técnicas da APÓS-FURNAS prestam aos associados esclarecimentos sobre a mecânica dessa revisão – **que é, necessariamente, por via Justiça Federal.**

Isto significa que, se for constatada uma possibilidade de obtenção da revisão por via judicial, o associado deve contatar um advogado de sua confiança para os procedimentos.

**Peça a avaliação da documentação e maiores esclarecimentos às Técnicas Previdenciárias na APÓS-FURNAS.**

**Agende pelo telefone 2528-5024. Quem reside fora do Rio de Janeiro podem enviar seus documentos pelos Correios.**

## ASSOCIADOS DE BRASÍLIA QUEREM ENCONTRAR-SE COM A DIRETORIA



Bernardo Antonio Laferté Angulo é suplente da Maria José Marques na área regional de Brasília, que tem associados em várias cidades-satélite, como Taguatinga, Gama, Ceilândia, Samambaia, Guará, Vicente Pires, Águas Claras, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Cruzeiro, Sudoeste/ Octogonal, Park Way e Lago Norte, além do Plano Piloto. Em Brasília, tudo é longe, e para grande parte dos mais de 60 associados da regional, já idosos, participar dos eventos de confraternização é desanimador por causa dessas distâncias.

Porém outras demandas poderiam mobilizar associados e não-associados – inclusive o pessoal da ativa.

“A presença de diretores da APÓS-FURNAS aqui poderia ser muito interessante para todos, porque a Associação é quem tem uma relação direta com a Fundação e outras entidades que afetam nossa vida”, afirma Bernardo. “Uma visita poderia trazer muita informação atualizada sobre tudo o que está acontecendo na nossa esfera de interesses.”

Bernardo sugeriu, há algum tempo, que a APÓS-FURNAS realizasse um segundo Encontro de Representantes por ano, nas áreas regionais, com a participação também de representantes das entidades externas, como FRG, Caefe e Sicoob. Porém, a Diretoria ainda não avaliou incluir uma ação desse tipo nos orçamentos anuais.

“Mas tudo o que se refere à Fundação e ao Plano de Saúde é relevante para aposentados e pensionistas e para os trabalhadores da ativa. Se a APÓS-FURNAS fizesse um evento aqui em Brasília para informação e esclarecimento, certamente haveria uma participação maior, e a Associação poderia até conquistar novos associados com isso. É uma ideia que eu proponho aqui à Diretoria”, finaliza ele.

## BAZAR DE NATAL 2018 SORTEOU VÁRIAS CESTAS DE BRINDES

Na segunda semana de dezembro, foi realizado o tradicional Bazar de Natal da APÓS-FURNAS, com a participação de 26 artesãos, todos associados ou dependentes. Neste ano foram sorteadas várias cestas de brindes ao longo da semana. Entre as ganhadoras, Ana Cristina Cabral, Márcia Fraguas e Roseane Maranhão (na foto).



### NOVOS ASSOCIADOS

José Mário Gonçalves Ferreira, Sílvio de Mentzingen Corrêa Filho, Ciléa dos Santos Melo e Angela Inês Gandra e Silva, do Rio de Janeiro; Adelaide Albuquerque da Silva Galvão, de São Gonçalo; Elias Thomé Vieira e Ariberto Gomes da Silva, de Angra dos Reis; Paulo Roberto de Castro, de Paraty; e Paulo Cesar Ribeiro Gama, de Campos dos Goytacazes (RJ); Marcos Serrazine

Azevedo, de Passos (MG), e Jaime de Pádua Ferreira, de Itumbiara (GO).

**Sejam bem-vindos!**

### ATUALIZE SEU CADASTRO

Entre em contato com a APÓS-FURNAS e informe seu endereço completo, telefones (inclusive celular) e e-mail, e mantenha sempre bem informado sobre as atividades da sua Associação.

**Ligue para (21) 2528-5024**

# “Nunca fiz nada sozinha.”

Vera Lúcia Pires é a Verinha, conhecida em diversas áreas de Furnas por sua atuação em prol dos necessitados



Verinha é muito conhecida por estar sempre buscando ajudar outras pessoas. É por este nome que todo mundo a conhece. Se disserem ‘Vera Lúcia Pires’, poucos ligarão o nome à pessoa. Nas vilas de Usina e Subestação é assim: as pessoas têm nome sem sobrenome ou apelido, e todo mundo se conhece.

Verinha é técnica em radiologia, e essa foi sua única função em Furnas, desde que entrou em 1978, até se aposentar em 1991. “Sempre trabalhei na UFU.G, o hospital da Usina de Furnas”, conta ela. “Só vim para o Rio quando me aposentei. Assim que cheguei, me associei à APÓS-FURNAS onde reencontrei muitos amigos e fiz novos. A APÓS-FURNAS é um ponto de encontro muito importante para nós conversarmos sobre nossos problemas, dos aposentados e pensionistas.”

Verinha lembra que voltou para a Cecemef logo que ela mudou o Estatuto para aceitar aposentados e participou da comissão de eventos da Real Grandeza até surgir a Caefe. “Fui Conselheira e depois Diretora nessa entidade. Minha vida continuou ligada ao universo de Furnas, depois de aposentada.”

Mas as atividades voluntárias de Verinha começaram ainda lá na Vila de Furnas, em São José da Barra (MG). Uma psicóloga do Serviço Médico, Maxine (e ela não lembra o sobrenome) a convidou para coordenar um grupo de Bandeirantes Ciranda, com idades entre 5 e 9 anos. Claro que a Verinha topou.

Numa das atividades desse grupo, visitou uma casa de acolhimento de crianças em São João Batista do Glória, a 40 km da Usina e lhe ocorreu pedir ajudar aos colegas de Furnas para abastecer de alimentos a instituição.

“Tinha um menino especial que precisava de doação de sangue B-. O nosso colega Edinho foi doador e nós ensinamos fisioterapia à mãe para que ele tivesse uma vida mais saudável”, conta.

“É que eu nunca fiz nada sozinha. Teve sempre gente boa junto comigo ajudando os outros”, garante.

“Pedi quatro cadeiras de rodas à LBA e consegui que nossos colegas de manutenção as mantivessem sempre em boas condições. Quando uma pessoa não precisasse mais, a gente arrumava, deixava como nova para o próximo usuário. Foi com a ajuda desses colegas que essas cadeiras foram úteis a muitas pessoas”, lembra ela.

E lembra também que no dia de receber as cadeiras um candidato a vereador queria que elas fossem entregues no palanque dele. “Essas cadeiras não são suas, eu disse pra ele. São da comunidade da vila e não vão pro seu palanque, não!”

Por convite do colega Cícero Souto, Verinha começou a visitar lares de idosos. “No S. Vicente de Paulo, em Passos, levei uns doces, 200 forrozinhos e 200 casadinhos. Quando cheguei lá um dos velhinhos me pediu: ‘Não dava pra senhora me trazer um frango com macarrão e tutu?’ Voltei no Hotel da Vila de Furnas e falei com o cozinheiro Zé Bodoque, que fez de graça um almoço desse jeito pros 80 velhinhos lá do asilo. Conseguimos os ingredientes de doações, o colega Dominginhos comprou queijo e o Zé Bodoque fez o doce de leite. A Marilice Cosenza, filha do chefe da área, Armando Cosenza, foi com a gente e tocou violão pros velhinhos. Todo mundo fez uma parte.”

Depois disso, Verinha passou a fazer esse tipo de visita a outros asilos em Alpinópolis e outras cidades próximas. O pessoal de Capitólio mandou um recado: “Quando você vem fazer na minha cidade?” E foi numa dessas visitas, que a mãe de Verinha decidiu ficar num lar de idosos.

“Ela me disse: ‘minha filha, eu quero ficar aqui, eu me sinto bem, tem gente da minha idade; quero morar aqui’. E foi daí que me surgiu a ideia de criar uma casa de convivência para os colegas de Furnas, para envelhecerem juntos”, afirma Verinha.

Há pessoas que questionam se ela recebe retribuição dessas pessoas que ela ajuda. “Não faço nada esperando retribuição, faço porque essas pessoas precisam. O que aconteceu foi justamente o contrário: quando eu tive que ficar acamada por vários dias, vieram me ajudar, me alimentar, ficar comigo pessoas a quem eu nunca tinha ajudado de forma alguma. Fizeram comigo o que eu fiz com outros, e isso é bom. Tem muita gente boa no mundo.”

Verinha hoje é voluntária na Real Grandeza, ajudando a separar doações, sem desistir da sua ideia da Casa de Convivência. “Quem sabe se um dia alguém compra a ideia e toca pra frente?” finaliza ela.



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Telefones: (21) 2528.5024 | Fax: (21) 2286.8267

[www.aposfurnas.org.br](http://www.aposfurnas.org.br) • [aposfurnas@aposfurnas.org.br](mailto:aposfurnas@aposfurnas.org.br)

**Diretoria Executiva:** Diretor Presidente Sergio Pires • Vice-Diretor Presidente Agildo da Silva Meireles • Diretora Social Ivone Maria Baptista Marçal • Vice-Diretora Social Leila Ferreira da Fonseca • Diretora Financeira Sonia Maria Félix de Oliveira • Vice-Diretora Financeira Helia Maria de Souza Habibe • Diretor Administrativo Maurílio Fernandes Pessoa • Vice-Diretor Administrativo Eduardo Pires de Oliveira

## O ELO

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos  
Jornalista responsável Guto Rolim MTB 13880  
Tiragem 4.000 exemplares